



## Acta VI

Aos nove dias do mês de Março de dois mil e cinco, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Santa Maria da Feira, pelas dezassete horas, o Órgão Plenário do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Santa Maria da Feira, sob a Presidência do Senhor Presidente do CLAS, Alfredo de Oliveira Henriques.-----

A sessão iniciou sem a presença do Presidente do CLAS, que chegou já durante o decorrer da sessão, e na ausência da Dr.<sup>a</sup> Manuela Coelho, a Dr.<sup>a</sup> Catarina Ferreira propôs que se avançasse com o ponto um da ordem de trabalho, as informações.-----

Assim, começou por anunciar o Projecto-Piloto de Apoio Domiciliário Integrado do Centro de Saúde da Feira, desenvolvido em parceria com o Centro de Solidariedade Social "O Abrigo", de S. João de Vêr, e que tem por objectivo prestar apoio a camadas da população mais fragilizadas, como idosos e acamados, assegurando-lhes para além dos cuidados médicos, cuidados de higiene, alimentação, entre outras ajudas. De seguida, passou a palavra à Enfermeira Andreia do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira que referiu que, o Projecto se encontrava numa fase embrionária em que, numa primeira fase se estende aos idosos utentes do Centro de Saúde e numa segunda fase se irá alargar a outras Freguesias do Concelho. Referiu ainda que, foi já realizado um encontro com o Centro Social de Escapães. Interpolou a Dr.<sup>a</sup> Conceição Bento afirmando que as instituições que ainda não foram contactadas serão contactadas numa fase posterior. A Dr.<sup>a</sup> Catarina solicitou à representante da Instituição Particular de Solidariedade Social "O Abrigo" que apresentasse a sua experiência como Instituição-Piloto no Projecto em questão, mas não foi possível dado não ter comparecido ao presente Plenário. A Dr.<sup>a</sup> Maria José, assistente social do Hospital S. Sebastião salientou que, o Hospital deveria ter sido contactado uma vez que é da sua competência o encaminhamento dos doentes para o Centro de Saúde. A este propósito, a Dr.<sup>a</sup> Conceição Bento do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, referiu que, é o Hospital que atribui as altas programadas dos doentes, encaminhando os relatórios clínicos para o médico de família que, por sua vez, acciona os mecanismos de apoio do Centro de Saúde. A Enfermeira Andreia salientou ainda que ainda que o Projecto mencionado ainda não tem protocolado nem formalizado nenhum acordo.-----

Seguidamente a Dr.<sup>a</sup> Catarina Ferreira informou os presentes da realização do inquérito sobre o "Desemprego" dirigido aos desempregados do Concelho sinalizados



pelas Unidades de Inserção para a Vida Activa (UNIVA's) e pelos Projectos de Incidência Comunitária, tendo já abrangido as freguesias de Moselos, Nogueira da Regedoura, Guisande, Feira, Paços Brandão, Souto e Travanca.-----

O assunto seguinte foi dedicado à informação do ponto de situação do inquérito sobre as situações de pobreza, tendo a Dr.<sup>a</sup> Catarina informado que já se encontrava em fase de tratamento dos dados obtidos.-----

Seguidamente informou que, a candidatura para a criação de um Observatório Social, denominada *DIAS* – Diagnosticar, Identificar, Accionar e Solucionar foi aprovada e contempla ainda a edição de um dicionário social e realização de workshops e fóruns.

A Dr.<sup>a</sup> Eugénia Almeida mencionou que ao nível da candidatura ao Centro de Noite o Centro Social Dr. Crispim Borges de Castro ainda não tinha tido resposta de aprovação.-----

O ponto referente aos Acordos da Segurança Social foi abordado pela Dr.<sup>a</sup> Teresa Magalhães da Segurança Social que referiu a realização de Acordos Atípicos com a Associação dos Alcoólicos Anónimos (Setembro de 2005) e com a Obra de Frei Gil , de Lobão, no âmbito do Programa Ser Criança, estando a sua fundamentação a ser realizada. Salientou ainda que, a Segurança Social está a pensar fazer um Acordo Típico com o Patronato de S. João de Vêr e com a Associação Pelo Prazer de Viver . para a criação de ATL. Ressaltou ainda que, a Associação referida pretende realizar igualmente um Acordo Típico para a criação de ATL para jovens dos 6 aos 15 anos. Interpolou a Dr.<sup>a</sup> Neusa Fernandes, do Centro Social de Arrifana afirmando que, não tinha sido mencionado o pedido de Acordo para o funcionamento de um Lar.-----

No âmbito do Rendimento Social de inserção, a Dr.<sup>a</sup> Teresa Magalhães sublinhou que a CERCIFEIRA estava a ponderar fazer o acompanhamento dos beneficiários de Arrifana e que a CERCILAMAS não poderá acompanhar mais de 40 beneficiários desta medida. Por outro lado, referiu ainda que, futuramente a Associação dos Alcoólicos Recuperados também poderá fazer o acompanhamento dos beneficiários da Freguesia de Santa Maria da Feira.-----

A Dr.<sup>a</sup> Eugénia Almeida questionou a representante da Segurança Social sobre a inexistência de resposta sobre o Projecto de Alargamento do ATL do Centro Social Dr. Crispim Borges de Castro.-----

De seguida, a Dr.<sup>a</sup> Catarina Ferreira procedeu à leitura da Acta do Plenário anterior, após uma certa indecisão por parte dos presentes se deveria ler ou ser aprovada num próximo Conselho, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----



Avançando para o ponto seguinte, a Dr.<sup>a</sup> Ana Teresa Rosa apresentou a Campanha de Solidariedade “500 Sorrisos por Catió/Guiné-Bissau”, anunciando aos presentes tratar-se de uma Campanha cujos fundos angariados reverterão na compra de baús pedagógicos para seis Escolas Comunitárias da Comunidade de Catió, na Guiné-Bissau. Esta Campanha está integrada nas Comemorações dos 500 anos das Fogaceiras e traduz-se na venda de fogaças, oferecidas pelos Fabricantes de Fogaças do Concelho. A venda é assegurada por diferentes organizações de índole social e educacional como as Escolas, Escuteiros, IPSS's, Bombeiros, entre outros. A Dr.<sup>a</sup> Ana Teresa referiu ainda que, o primeiro momento de venda realizou-se no Feriado Municipal, dia das Fogaceiras, a 20 de Janeiro, tendo sido dinamizado pelo Pessoal da Divisão Social e cujas verbas angariadas atingiram 900 euros.-----

Seguidamente a Dr.<sup>a</sup> Catarina Ferreira referiu que, estava para breve a abertura do Banco Local de Voluntariado, que terá como Entidades Parceiras o Centro Social de Souto que disponibilizará uma Psicóloga para avaliação do perfil dos voluntários e seu posterior encaminhamento para as Instituições acolhedoras, o Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira que cederá o espaço para funcionamento do Banco e a Casa Ozanam que disponibilizará recursos humanos.-----

Seguidamente, a Dr.<sup>a</sup> Lisete Costa fez uma breve apresentação sobre a candidatura por parte do Município ao Programa para a Inclusão e Desenvolvimento (PROGRIDE) denominada Direitos & Desafios II. Referiu que este Projecto terá a duração de 4 anos e tem como principais objectivos, promover a inclusão social em áreas marginalizadas e degradadas e combater o isolamento e a exclusão social. Posteriormente, a Dr.<sup>a</sup> Lisete procedeu à descrição das actividades a serem desenvolvidas pelo Projecto, nomeadamente: o Mercado de Solidariedade, o Gabinete de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, Direitos & Desafios Virtual, o Serviço Âncora, a Promoção para EcoFormação Ambiental, os Jardins para a Inclusão, o Programa “Cegonha & Companhia”, Estrutura de Apoio à Inserção Profissional de jovens e adultos”.-----

Avançando para o ponto seis da ordem de trabalhos, a Dr.<sup>a</sup> Teresa Magalhães deu a conhecer o ponto de situação da medida do Rendimento Social de Inserção, salientando que, na fase de transição dos processos de RMG para RSI existe um total de 525 processos. e que relativamente ao Concelho de Santa Maria da Feira foram deferidos 482 processos de rendimento social de inserção, sendo. Fiões a freguesia com maior numero de processos. De seguida apresentou o numero de processos deferidos em cada uma das Freguesias do Concelho.-----



Continuando com o ponto seguinte da ordem de trabalhos, a Dr.<sup>a</sup> Catarina Ferreira informou os presentes que a Agência Local em Prol do Emprego estava contemplada no Plano de Actividades do ano de 2005 do Município e cujo financiamento advirá da candidatura ao Programa para a Inclusão e Desenvolvimento (PROGRIDE) já anteriormente mencionada.-----

Relativamente à apresentação do programa “Nós” – Iniciativas Integradas e Integradoras de Orientação/Formação-Inserção da Agência Nacional de Oficinas de Projectos (ANOP) no âmbito de uma candidatura ao Programa EQUAL, na ausência da representante, a Dr.<sup>a</sup> Ana Teresa Rosa procedeu a uma breve caracterização do mesmo, tendo salientado ser um Projecto que pretende, por um lado, estruturar e gerir dispositivos de apoio a percursos personalizados e integrados de orientação, formação e inserção de desempregados com baixos níveis de qualificação escolar e profissional, e por outro, desenvolver formas articuladas e cooperativas de informação, de orientação e de aconselhamento sobre o emprego, a educação, a formação e o auto-emprego. Este Projecto tem como entidades Parceiras a Associação Comercial e Industrial de Amarante e a Santa Casa de Misericórdia de S. João da Madeira.-----

A encerrar o Plenário, o Sr. Presidente da Câmara saudou os presentes e agradeceu a sua partilha em experiências e projectos de entre-ajuda, coordenadores de esforços para atenuar os efeitos negativos da actual conjuntura económica do País, que a todos preocupa, e em particular ao nível do Concelho de Santa Maria da Feira, na área do calçado e da cortiça, áreas que empregam um terço da população activa respectivamente. O Sr. Presidente informou ainda que, tinha acabado de participar num Encontro Nacional realizado no Europarque com cerca de 250 empresários, para assistir a um novo e interessante processo de transformação da cortiça. Sublinhou por outro lado que, nos Concelhos de Oliveira de Azeméis e de S. João da Madeira, encerraram cinco fábricas, algumas delas com mais 60 trabalhadores, factos que forcem a contribuição de todos, mesmo que sendo pequena tornar-se-á importante e positiva e que, por isso, enquanto Coordenador do Conselho Local de Acção Social de Santa Maria da Feira enaltece todas as acções integradas e participadas para debelar os problemas existentes ao nível do emprego do Concelho.-----

O Presidente da Mesa questionou ainda se havia algum questão que quisessem apresentar à Mesa. Como ninguém usou da palavra, foi dada por terminada a sessão, e lavrada a presente acta, que depois de lida vai ser assinada por todos os presentes..

Santa Maria da Feira, 09 de Março de dois mil e cinco.-----